

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis meses	800
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numeroavulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

A OUTRA GUERRA

FACTOS E OCCORRENCIAS

José Malhóa

Já se encontra entre nós com sua ex.^m familia este laureado artista, que este anno retardou um pouco a sua vinda para Figueiro pelos muitos afazeres que teve na capital.

Conta passar entre nós uma grande parte do presente outono, grata noticia para todos os figueiros que tanto apreciam o seu captivante convivio.

Nota politica

A confirmar as noticias que aqui temos dado da crise ministerial, que continua latente, já varios jornaes da capital publicaram a lista dos provaveis membros do futuro governo nacional, que temos reclamado.

Infelizmente, porém, as noticias que particularmente nos chegam destoam inteiramente das que esses jornaes nos trouxeram, sendo mais que provavel que tal ministerio não venha a formar-se.

Os unionistas continuam recusando a sua collaboração nos ministerios em que predominem elementos democraticos, preferindo arrear sosinhos com as responsabilidades do poder desde que lhe seja concedido fazer eleições.

Mas exactamente ahí é que está o busilis da questão porque os democraticos de forma alguma querem eleições sem estarem no governo.

Não havendo meio de sahir-se por agora d'este circulo vicioso ficou a solução do assumpto para depois do regresso do sr. presidente da Republica.

E' provavel que as resoluções a tomar tendam a organisar as forças conservadoras, cuja ascensão ao poder constitue uma necessidade nacional por todos reconhecida.

As vindimas

Estão quasi terminadas as vindimas do nosso concelho sendo a produção um pouco escassa e as uvas riquissimas em assucar, chegando muitos a marcarem vinte e seis graus, caso ainda não visto no nosso concelho.

Das regiões vinhateiras do paiz e especialmente do ribatejo as mesmas informações nos chegam,

sendo ali bastante escassa a respectiva colheita, sobre tudo nas vinhas de charneca que quasi se perderam por completo.

O que anima um pouco os vinticultores é a provavel subida dos vinhos, que já estão sendo muito procurados tendo algumas casas francezas feito compras de mostos a trinta e trinta e cinco escudos por pipa, no ribaiejo.

Dada a preferencia que os francezes estão dando aos nossos vinhos, em relação com os hespanhoes, segura collocação temos para elles se o governo não descurar tão importante assumpto, como fez o anno passado, e facilitar o seu transporte como lhe cumpre, que é afinal a difficuldade maxima com que luctam os produtores de vinho.

Grupo dos Onze

Realisa amanhã nas poeticas margens da ribeira d'Alge no nosso concelho, a segunda digressão do presente anno este conhecido e sympathico grupo de que fazem parte as pessoas de mais destaque do nosso meio e de diferentes pontos do paiz.

Da nossa terra vão pois tomar parte n'essa digressão varios amigos nossos, o quem desejamos um dia felicissimo.

Dr. Eduardo Caetano

Foi chamado ao activo do exercito para tirar o curso de official meliciano este nosso querido patricio e amigo, muito digno e considerado conservador do registo predial da visinha comarca d'Alvaizere.

Veraneantes

Com suas ex.^{as} familias já regressaram á nossa terra da sua viligiatura pela Figueira e outras praías e instancias portuguezas os nossos presadissimos amigos e srs. drs. Marcolino da Silva e Adalberto do Amaral dignissimos conservadores, áquelle do registo civil e este do registo predial, da nossa comarca,

Arrematação

Foram affixados editaes, designando o dia 26 do corrente, pelas 12 horas, para a arrematação em hasta publica da azeitona e lanide das oliveiras e carvalhos, existentes no Largo da Cerrada d'esta villa.

As condições da arrematação

Dizia ha pouco Lagoney em França que esta guerra a todos incitára singularmente a reflectir e meditar nos erros de hontem e nos deveres de amanhã.

Talvez assim aconteça na França e nos outros paizes belligerantes; entre nós infelizmente não succede.

Nem se trata de remedear os erros passados e menos de se dispor para os deveres futuros.

Entrámos na guerra, fazendo os maiores sacrificios e já hoje é certo que d'ella sahiremos vencedores. O que é incerto, problematico, inquietantemente duvidoso, é qual seja a compensação d'esse enorme sacrificio, qual seja o premio d'essa victoria militar.

Admittindo mesmo que tudo nos corra proprio, com que armas entraremos na outra guerra que se seguirá immediatamente a esta, e que será ainda mais mortifera, sem treguas nem quartel de vida ou de morte para os povos: a guerra economica?

Os erros de hontem, a que Lagoney se referiu, são o enfraquecimento das industrias, a perda de mercados, a sujeição ao dominio economico allemão, que pouco a pouco conquistará tudo e todos.

Os deveres de amanhã serão o desenvolvimento do trabalho em todas as suas manifestações, a aquisição de compradores para os productos nacionaes, a autonomia economica.

Tremenda guerra vae ser essa porventura ainda mais ruinosa para os que ficarem derrotados, que a lucta pelas armas.

E que temos nós feito, já não diremos para entrar offensivamente em tal combate mas para nos mantermos na defensiva?

De que meios dispomos, que preparação temos, que medidas temos adoptado?

Nenhunas.

Falta nos em absoluto o espirito de iniciativa; e, quando por raro acaso apparece quem o possua tudo se conspira para o abafar. Falta-nos o espirito de decisão, que assegure a victoria tanto na guerra industrial como na guerra militar. Temos, como re-

sultante de taes faltas, uma lamentavel tendencia para o estatismo, esperando tudo do Estado-providencia, impotente para dar o que d'elle se exige.

Convençam-se os industriaes e commerciantes que só de si proprios, da sua intelligencia e do seu esforço podem esperar resistir á formidavel lucta que não tarda a travar-se, e que os submergirá, e com elles a nação, se não se tiveram preparado para o violento embate.

E' necessario que se ventilem alvitres, projectos, medidas; é necessario que todos os industriaes prudentes e reflectidos, depois de terem ouvido, provocado até objeções, depois de terem pesado maduramente as medidas projectadas, tenham bastante coragem e auctoridade para as fazerem acceltar pelos seus iguaes, e agrupem á sua volta o que houver de melhor na industria. E' por meio de Uniões de industriaes similares, e tambem de grandes Uniões nacionaes com um objectivo bem determinado, sem outra preocupação que não seja o bem de todos, que poderemos resistir á ferocissima concorrência que vae iniciar-se.

Esta guerra, a mais estupenda que até hoje assolou o mundo tem por effeito, não gerar a paz, como muitos illusoriamente supõem, mas produzir nova guerra. E, se na que agora se trava nos campos da batalha ainda pôde haver neutros, na que amanhã se travará no campo economico toda a neutralidade é impossivel.

A bem ou a mal, por vontade ou por força, todos os povos se verão'ela envolvidos. As grandes nações esforçar-se-hão por dominar o mundo economicamente, com tanta maior violencia quanto maiores tiverem sido os prejuizos sofridos.

Seria loucura pretendermos disputar-lhes a victoria; mas é indispensavel, que não nos deixemos esmagar, e que empenhemos todos os recursos de que felizmente dispomos, para conseguirmos sahir a salvo do que seria o ultimo naufragio.

(D'A Opinião)

serão presentes no acto da praça que terá lugar na sala das sessões da Camara Municipal d'este concelho e perante a commissão.

D. Emilia Andrade

Falleceu n'esta villa na presente semana esta veneranda senhora, da mais antiga fidalguia de Fornos d'Algodres, d'onde veio com seu filho Antonio d'Andrade Albuquerque, que foi escrivão de Direito da nossa comarca onde já ha annos falleceu.

A morte d'este seu filho deixou-a em precarias condições de vida, tendo-lhe valido o nosso querido amigo e sr. Antonio de Vasconcellos abastado proprietario d'esta villa, que para sua casa levou a pobre velhinha e ahi a rodeou de cuidados e confortos até que a morte veio por termo á sua existencia já longa, pois era talvez actualmente a pessoa mais idosa que havia em Figueiró.

Foi sepultada no cemiterio d'esta freguezia tendo-se incorporado no seu funeral grande numero de damas e cavalheiros da nossa terra.

A PAZ

Outra prophacia

No «Psychic-Magazine», orgão de sciencias occultas, o anonymo E. C. annuncia o proximo advento da paz.

O signatario da noticia pôde estabelecer os prognosticos seguintes, baseando se ora na visão d'um individuo em estado de sonambulismo, ora nas deducções astrologicas:

21 de setembro de 1917: Offensiva feliz dos aliados. (A recente victoria dos inglezes dá razão á prophacia).

5 de outubro de 1917: Activas e brilliantes acções dos aliados.

9 de novembro de 1917: Frouxidão e quasi paralyzação das operações militares.

16 de novembro: Fim das hostilidades.

A paz definitiva será assignada em junho proximo.

Veremos até que ponto fala verdade o oraculo...

Carlos Grego

Encontra-se já restabelecido da doença que ha dias o acommeteu este nosso velho e muito presado amigo Merereticissimo Subdelegado do Procurador da Republica na nossa comarca, agora em exercicio d'esse alto cargo pela ausencia do nosso ex.^{mo} amigo e sr. dr. Paulino Leitão, que se encontra tirando o curso de official melliciano, como noticiámos, no numero passado d'O Figueirense.

DE TODA A PARTE

Novo feriado

Segundo uma portaria publicada no «Diario do Governo», será feriado nacional o dia 18 de outubro, data do primeiro centenario da execução de Gomes Freire d'Andrade.

Alteração á tabella de portes de correspondencias ordinarias expedidas de Portugal continente e ilhas adjacentes para todos os paizes estrangeiros excetuando Hespanha Desde 15 de setembro de 1917

Em cetavos

Cartas—até 20 gramas..	7 1/2
cada 20 gramas a mais..	4 1/2
B. postaes simples.....	3
» » de reposta paga	6
» cartas.....	7 1/2
Jornaes.....	1
Jornaes (Brazil).....	1 1/2
Impressos.....	1 1/2
Amostrás sem valor—até 10 gramas..h.....	20
cada 50 gramas ou fracção, além das 100....	1 1/2
Manuscriptos — até 250 gramas.....	7 1/2
Correspondencia da ultima hora (além dos respectivos portes)0.....	2
Reclamações sobre correspondencias registadas (mod. H.).....	7 1/2

EM ANADIA

Desgraça da que resultam duas mortes

AGUEDA, 6. — Em Sangalhos, freguezia de Anadia, deu-se na semana finda uma desgraça que emocionou toda a população:

Na occasião em que o domo de uma destilação de aguardente, conhecido pelo Joaquim Barbeiro, se occupava em despejar um cantaro d'aquelle liquido para uma pipa, um rapazito, que perto estava aproximou se de mais com um gazometro de mão com que alumiava fazendo inadvertidamente com que rapidamente se comunicasse fogo á aguardente que estava a ser lançada na pipa. Ouvia se um violento estampido, e pouco depois outros, ainda outros mais fortes, sendo impossivel descrever se o que então se passava.

A pipa rebentara, alcançando o liquido aquelles dois desgraçados, que largaram em vertiginosa carreira envoitos em chammas, a gritar por socorro, indo precipitadamente lançar-se na agua d'uma marinhas d'arroz que perto ficavam.

O rapazito, que contava apenas 13 annos de idade, morria pouco depois de ser tirado da agua das marinhas, fallecendo o Joaquim Barbeiro, que era novo ainda, ao outro dia, no meio de atroz sofrimento.

O fogo communicara-se rapidamente a dez pipas que se encontravam na fabrica de destilação. cheias tambem de aguardente, fazendo-as rebentar tambem com medonho estrondo, vendo-se em seguida a aguardente a arder, a correr rua fóra, indo alastrar-se pelas marinhas de arroz que quasificaram em chammas.

Da casa ficaram apenas as paredes: e bastante aluidas.

A nossa carteira

Baptisado

No dia 5 do corrente, realisou-se na igreja parochial da freguezia, da Graça precedido do respectivo registo civil, o baptisado d'uma filhinha do nosso presado amigo sr. Manuel Joaquim Rodrigues, dos Casaes dos Ferreiros; recebeu o nome de Fernãnda e foram padrinhos o nosso amigo sr. Benjamim Augusto Mendes, importante commerciante e esta villa e sua filha D. Casimira Dias Mendes.

Dr. Jacintho Nunes

Passou na preterita quinta-feira n'esta villa, vindo de Pedrogam Grande, este venerando decano da democracia portugueza e um dos mais prestigiosos paladinos do partido unionista.

Acompanhavam-no seu sobrinho e nosso amigo José Pires Coelho David, digno thesoureiro da Fazenda Publica; Julio H. Farinha da Conceição, opulento proprietario e Manuel Rodrigues, considerado commerciante todos d'aquella villa.

Joaquim Nunes Agria

Cumprimentámos n'esta villa este nosso presado amigo e abonado proprietario, de Villa Façãia.

De visita ao seu e nosso amigo sr. José Simões da Silva, esteve n'esta villa o nosso presado assignate sr. José Ignacio, distincto pharmaceutico, ha pouco regressado de S. Thomé.

Quando mentiu?

O jornal do sr. administrador do concelho noticiava ha 3.^a columna da 2.^a pagina do seu numero 351 correspondente a 13 de setembro ultimo, textualmente o seguinte:

Aprehenção

Na passada semana, a guarda republicana, apreendeu a Manuel Thomaz Pinaz, da Castanheira de Pera, 20 arrobas de batatas compradas n'esta villa e que foram aprehendidas quando seguiam em carro, para o visinho concelho da Castanheira de Pera.

As batatas foram conduzidas para a administração do concelho, onde se encontram afim de se lhe dar o destino ordenado na lei.

Tres numeros depois e logo no centro da sua primelra pagina, referindo-se ao mesmissimo assumpto, escreve o seguinte:

A aprehenção a que alude «O Figueirense» não se fez como elle afirma e tão sómente se evitou a sahida da batata mas pôde «O Figueirense» ficar certo que se ella se tivesse feito, as auctoridades não incorreriam em nenhum abuso; é que para fazer a aprehenção tinham que enviar para os tribunaes uma pessoa muito intima de «O Figueirense» e quizeram ter por ella essa consideração.

E por hoje ficamos por aqui.

Effectivamente é melhor ficarem por ahi, que já é mais que sufficiente para justificar a inter-

rogação com que abrimos esta local.

Então a aprehenção fez-se ou não se fez?

Se não se fez mentiram quando a noticiaram, do contrario mentem quando a negam.

Nós sabemos bem que a aprehenção se fez, e por signal até que levou todos os matadores da ordenança a que não faltou a retenção do objecto por mais de oito dias, mais isso são contos muitos largos que é melhor deixar para occasião mais oppurtuna.

O que os nossos leitores já podem ver é que os homens da «União» se apressaram a negar a aprehenção das batatas logo que lhe perguntámos a lei em que se fundaram os que a levaram a effecto!

Ainda tiveram aquelle farronco de sahida constante do n.^o 353 do seu jornal, mas a reflexão fel-os logo recuar procurando na tardia negação do facto tangente salvadora para quem o praticou.

Enfim, como os homens se diziam caçados de nos dar lições (!) nós tambem não queremos por agora ensinar-lhe mais. E' uma questão de tempo.

Reserva se a lição para quando ella possa aproveitar aos leccionados...

In solitudine

Uma noite do mais puro crystal havia extinguido o frol das flavas fulgurações d'um lindo sol de primavera:

Miriades de estrellas povoavam o espaço.

O silencio era quebrado pelo sussurro das verdes folhas das arvores, que ante meus olhos se erguiam.

Atmosphera era semeada dos mais puros perfumes que me roçavam suavemente pelos labios e me entravam no peito para o vivificar;—perfumes d'uma vida calma e nova que dariam a cada creatura um beijo d'amor, dizendo-lhe: vive e amo!—

Um argenteo manto começava a bordar os beirões dos telhados.

—Eram os primeiros reflexos alabastrinos da lua que principiavam a rasgar as bambinelas do infinito!...

E eu, debruçado sobre uma janella, embebido em mil cogitações, deixava deslizar essa noite sobre a minha cabeça como se fosse folha de arvoté que se desprendesse e se abandonasse ao zefiro, para a sepultar no abismo...—

Mas porque me prenderia tanto a attenção, aquella noite? pois, serão ellas nossas inimigas n'este tão nosso e saudoso berço encantado?...—Não, não!

E' porque ella embalava a alguem as dezenove primaveras da vida...—primaveras risonhas, de luz e vida, que lhe deslissavam pela fronte cheias de luz e de beleza.

E para que Morpheu me não vlesse arrancar ás contemplações

EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na:

TUBERCULOSE ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENSA

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalsamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

Deposito Geral

Pharmacia Teixeira

Pé de dos Negros 101

Deposito Central

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 21. 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacia:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogaria:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

d'essa noite, peguei na minha companheira inseparavel, pobre guitarra a quem o uso tinha reduzido a uma só corda.

Mas ao abraçal-a... ai!... — Um gorgeio melodioso de ave me chegou aos ouvidos.—Era um rouxinol que largava á branda aragem os seus alegres trinados primaveris, trinados que me cahiam tão docemente na alma que julguei por mais d'uma vez que sonhava!...

Mas quanto tempo ouviria a natureza, a horas mortas, esse gargantêio d'ave?—Não o sei; a cabeça pendeu-me sobre o peito e minha alma sentiu que umas azas muito brancas a abraçaram, para só a largar ao raiar da aurora!

Supino

"O Expedicionariol,"

O alumno Joaquim Nunes Pinto, do Instituto Branco Rodrigues, que concluiu com louvor o Curso Geral de Piano, no Conservatorio de Lisboa, compoz uma marcha sob este titulo, em homenagem aos expedicionarios portugueses que foram combater, longe da patria, pela defeza da justiça e da liberdade.

Um exemplar da musica, que acaba de ser publicada, foi offerecida e enviada ao General Ta-

magnini para a mandar executar, nos campos da batalha.

Seis exemplares foram offerecidos pelo auctor, que é o editor da musica, á Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, para serem vendidos pelo maior preço, que reverteáa favor da subscrição de guerra.

% do producto total da venda da edição será tambem entregue á Sociedade da Cruz Vermelha, para o mesmo patriótico fim.

A musica, que se acha já á venda, remete-se pelo correio, a quem enviar 60 centavos ao auctor, no Instituto de Cegos no (Estoril).

Cal muito barata

Manuel dos Santos, da Seiceira, Alvaiazere, vende magnifica cal nos seus fornos em Alvaiazere, ao preço de tres escudos cada moio.

Tambem vende cantarias a preços modicos.

CARROÇA

COMPRA-SE, que esteja em bom estado. N'esta redacção se diz.

Annuncio

1.ª publicação

NA acção de divorcio com assistencia Judicial que Maria da Conceição, da Ribeira de S. Pedro, moveu contra seu marido Antonio Alves, do Chavelho, foi por sentença de seis de agosto ultimo proferida na mesma acção, decretado o divorcio entre os conjuges.

Figueiró dos Vinhos, 1 de outubro de 1917.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

1.ª publicação

NESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de João Fernandes de Carvalho, que foi da Castanheira de Pera, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este, citando o interesado ausente em parte incerta José Fernandes de Carvalho, para assistir,

querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 2 de outubro de 1917.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Boas casas

Vendem-se ou arrendam-se, juntas ou seperadas, 2 boas moradas de casas, sitas no areal, n'esta villa. Tem ambas bom quintal sendo uma propria para pessoas de tratamento. Trata-se com o seu proprietario Manuel Affonso de Carvalho e Almeida, d'esta villa.

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carrados de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario *Carlo Jorge*. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex.^{mas} freguezes, todas as condições hygienicas nina perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



RELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ercha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo preço antigo — Relógios de ouro e prata, afiançado por 50 annos, assim como de bolso; ouro e prata e etojos preciosos para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-e com perfeição e o mero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peras d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Merdes para defronte do Club Figueirense.

CLINICA DENTARA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradres, 7. 2.º

Esboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almôço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	100
Dinheira.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agências e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio de Carmo Calado

Typographia de "O Figueirense"

FIGUERÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.